O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 01/05/2023 - 06:00

Tecnologia e questão ambiental vão afetar 23% dos empregos

Futuro do trabalho **Evolução**

Tecnologia e questão ambiental mudam a cara dos empregos

Até 2027, a expectativa é que 23% dos atuais postos de trabalho sofram modificações; boa parte deles deve simplesmente desaparecer

BRUNA KLINGSPIEGEL
JAYANNE RODRIGUES

O avanço acelerado da tecnologia, da inteligência artificial e das novas demandas ambientais vão provocar uma grande transformação no mercado de trabalho global. Até 2027, a expectativa é que 23% dos atuais postos de trabalho se modifiquem. Alguns serão criados para atender a novos mercados; outros passarão por adaptações; e há aqueles que simplesmente vão desaparecer. A equação dessas mudanças, no entanto, não deve ser positiva para o trabalhador.

Segundo o relatório "O Futuro do Trabalho 2023", elaborado pelo Fórum Econômico Mundial (organizador do Fórum de Davos) em 45 países, com a parceria da Fundação Dom Cabral no Brasil, a previsão é que 69 milhões de empregos sejam criados nos próximos anos, enquanto 83 milhões devem ser eliminados. O resultado é que 14 milhões de vagas vão desaparecer – ou seja 2% do emprego atual nos países analisados.

A pesquisa – que está na quarta edição – ouviu 803 empresas de 27 setores, que juntas são responsáveis por mais de 11 milhões de postos de trabalho no mundo. Além da opinião dos executivos, foram avaliados dados estatísticos fornecidos pelo LinkedIn e pela plataforma de cursos online Coursera. O objetivo do trabalho é acompanhar o impacto dessa revolução no mercado, identificando rupturas ocupacionais e estratégias para capacitar áreas em declínio capazes de assumir papéis emergentes.

Cenário

Entre as profissões que devem crescer está a de especialista em inteligência artificial

NOVOS CAMINHOS. Entre as profissões que podem ter crescimento nos próximos quatro anos, de acordo com os dados levantados no estudo, estão especialistas em inteligência artificial e aprendizagem de máquina, especialistas em sustentabilidade, analistas de inteligência de negócios e especialistas em segurança da informação. Cargos relacionados à transição energética também são destacados pela pesquisa, graças aos investimentos em energia renovável. A nova configuração do emprego, porém, é de uma exigência educacional maior. "Pode haver uma alta da pressão por qualificação ou por esses poucos profissionais com mais habilidades", diz Carlos Arruda, coordenador do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC.

No olhar dos executivos, espera-se que as profissões relacionadas à educação, ao lado de agricultura e do comércio digital, tenham o maior crescimento em números absolutos. A expectativa é que os postos no setor educacional cresçam cerca de 10%, levando a 3 milhões de empregos adicionais para professores de educação profissional e professores universitários. No setor agrícola, a previsão é de aumento de 15% a 30%, levando a mais de 4 milhões de empregos. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.